

Senado decide os empréstimos só no dia 26

O Senado Federal deve retomar as votações dos pedidos de empréstimos a partir do próximo dia 26, previu, ontem, o vice-líder governista José Lins, depois de manter vários contatos com a liderança da Oposição. Esta, segundo revelou, deixou claro nas negociações até aqui mantidas que só terá uma posição decidida na próxima terça-feira, dia 20, quando a bancada já terá decidido o que fazer a respeito. Na terça-feira, os dois líderes — Nilo Coelho, do PDS, e Humberto Lucena, do PMDB — têm um encontro marcado com o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, para resolver de vez a questão.

Segundo José Lins, a próxima semana será praticamente "morta" em termos de trabalhos parlamentares, devido ao feriado da quarta-feira. Como o encontro decisório só se dará na terça, e como na quarta é feriado e a quinta-feira é um dia apertado, somente então na outra semana, que começa no dia 26, se poderá colocar em prática a estratégia do esforço concentrado, que prevê uma presença em massa uma semana por mês para desafogar a Ordem do Dia.

Para esta semana estão sendo convocados os parlamentares para votar várias matérias importantes no Congresso, inclusive o "pacotinho" do Governo, que extingue o voto de legenda, e a Emenda Macedo, concedendo o 13º salário para o servidor público. A presença maciça no plenário do Senado será necessária para se aprovar os empréstimos porque o senador Dirceu Cardoso (PMDB-ES) manterá sua posição contrária, requerendo verificação de **quorum**, mesmo que a bancada do seu partido decida por outra estratégia ou deixe a questão em aberto.

EMPRÉSTIMOS ELEITORAIS

"A esta altura do campeonato os empréstimos são eleitoreiros, e serão usados contra a Oposição nos municípios, porque estamos a oito meses das eleições, denunciou no plenário o senador Dirceu Cardoso.

Correio

BRASIL

15 ABR 1982